

JMJ 2023:

COMO SER FAMÍLIA DE ACOLHIMENTO?



A **JMJ 2023** aproxima-se a passos largos e a Arquidiocese de Braga, nomeadamente através da Pastoral de Jovens, já começou a preparar o acolhimento dos jovens peregrinos.

De 26 a 31 de julho do próximo ano, milhares de jovens chegarão a Portugal para serem acolhidos nas várias dioceses para partilharem a experiência de fé, conhecerem melhor a região, a cultura, a Igreja local e as suas especificidades. Preferencialmente, serão acolhidos nas paróquias, em famílias de acolhimento, pavilhões e escolas.

Para ser **FAMÍLIA DE ACOLHIMENTO** deve providenciar espaço para acolher, no mínimo, dois jovens, disponibilizando-lhes um local onde possam fazer a sua higiene diária. Deve também garantir os pequenos-almoços e, pontualmente, outras refeições.

Se possível e sendo necessário, deve também facilitar o transporte dos jovens peregrinos de e para locais de encontro.

Mesmo que não domine a língua dos jovens, deve procurar comunicar com eles, procurando outras formas de interação.

Se tem interesse em fazer parte desta experiência irrepetível, contacte o Comité Organizador pelo seguinte email:

coaguimarães.vz@arquidiocese-braga.pt

Nossa Senhora da Conceição | Nossa Senhora da Oliveira | Santa Eulália de Fermentões | Santa Maria de Silvares | Santa Maria de V. N. de Sande | Santa Marinha da Costa | São Cipriano de Tabuadelo | São Cristóvão de Selho | São João Batista de Penselo | São João Batista de Ponte | São Martinho de Cardoso | São Pedro de Azurém | São Pedro de Polvoreira | São Tiago de Cadoso | São Vicente de Mascotelos | Unidade Pastoral de São Sebastião e São Paio



toma e lê

BOLETIM
DOMINICAL
INTERPAROQUIAL

Ano C

XIV | TEMPO COMUM

03 | JUL 2022

n.º 642

QUAL A MISSÃO? NUNCA VIVER SEPARADOS DE CRISTO

Quando Lucas recorda e narra esta página do seu Evangelho, tem diante de si a fervorosa missão dos primeiros cristãos que andavam de cidade em cidade, na bacia do Mediterrâneo, anunciando com algum sucesso a boa notícia. Jesus envia agora outros 72, tantos quantos o número dos gentios habitantes da Terra segundo a mesa das nações de Génesis 10 (na versão grega dos LXX).

Esta missão, como as outras realizadas por Jesus, precisava de homens que, na realidade, não havia ou não eram suficientes: o campo do mundo é vasto, enquanto que os possíveis enviados são poucos. Jesus entrevê a messe abundante, os campos que se aloiram, mas constata a escassez dos operários que deveriam fazer a colheita. Foi assim ao tempo de Jesus, foi assim ao longo da história da Igreja, é assim também hoje! Ninguém pense que houve tempos com abundância de enviados: quanto muito houve tempos favoráveis ao alistamento de "mercenários", de lavradores pouco convencidos do trabalho, que o faziam sem terem sido enviados pelo Senhor... -

É preciso rezar, sim, rezar, para que o Senhor com o seu Espírito chame, não a inventar missões que o Senhor nunca sonhou confiar-nos, não impondo a alguém uma missão que o tornará não num santo, mas em mais um miserável!



Jesus envia os discípulos dois a dois, para que vivam antes de tudo em comunhão e sejam um o apoio para o outro, uma regra para o outro nas tentações; dois a dois para que a missão não seja uma ação de homens singulares e individualistas. O que espanta neste envio dos discípulos é que Jesus não pede que façam grandes coisas, poderosas, mas que vivam humanamente as relações, infundindo em todos a confiança e a esperança que é possível para fazer reinar Deus nas nossas pobres vidas. A verdadeira esperança dos discípulos-missionários não repousa no sucesso da missão, mas na comunhão de vida com o Senhor, de quem nenhum deles poderá alguma vez ser separado.

Pe. Miguel Rodrigues

(Texto adaptado de Enzo Bianchi, in «Monasterio di Bose»)

XIV DOMINGO COMUM - ANOC

LEITURA I | Leitura do Livro de Isaías (Is 66, 10-14c)

Alegrai-vos com Jerusalém, exultai com ela, todos vós que a amais. Com ela enchei-vos de júbilo, todos vós que participastes no seu luto. Assim podereis beber e saciar-vos com o leite das suas consolações, podereis deliciar-vos no seio da sua magnificência. Porque assim fala o Senhor: «Farei correr para Jerusalém a paz como um rio e a riqueza das nações como torrente transbordante. Os seus meninos de peito serão levados ao colo e acariciados sobre os joelhos. Como a mãe que anima o seu filho, também Eu vos confortarei: em Jerusalém sereis consolados. Quando o virdes, alegrar-se-á o vosso coração e, como a verdura, retomarão vigor os vossos membros. A mão do Senhor manifestar-se-á aos seus servos.

LEITURA II | Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Gálatas (Gal 6, 14-18)

Irmãos: Longe de mim gloriar-me, a não ser na cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo, pela qual o mundo está crucificado para mim e eu para o mundo. Pois nem a circuncisão nem a incircuncisão valem alguma coisa: o que tem valor é a nova criatura. Paz e misericórdia para quantos seguirem esta norma, bem como para o Israel de Deus. Doravante ninguém me importune, porque eu trago no meu corpo os estigmas de Jesus. Irmãos, a graça de Nosso Senhor Jesus Cristo esteja com o vosso espírito. Amén.

EVANGELHO | Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas (Lc 10, 1-12.17-20)

Naquele tempo, designou o Senhor setenta e dois discípulos e enviou-os dois a dois à sua frente, a todas as cidades e lugares aonde Ele havia de ir. E dizia-lhes: «A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos. Pedi ao dono da seara que mande trabalhadores para a sua seara. Ide: Eu vos envio como cordeiros para o meio de lobos. Não leveis bolsa nem alforge nem sandálias, nem vos demoreis a saudar alguém pelo caminho. Quando entrardes nalguma casa, dizei primeiro: 'Paz a esta casa'. E se lá houver gente de paz, a vossa paz repousará sobre eles; senão, ficará convosco. Ficai nessa casa, comei e bebei do que tiverem, que o trabalhador merece o seu salário. Não andeis de casa em casa. Quando entrardes nalguma cidade e vos receberem, comei do que vos servirem, curai os enfermos que nela houver e dizei-lhes: 'Está perto de vós o reino de Deus'. Mas quando entrardes nalguma cidade e não vos receberem, saí à praça pública e dizei: 'Até o pó da vossa cidade que se pegou aos nossos pés sacudimos para vós. No entanto, ficai sabendo: Está perto o reino de Deus'. Eu vos digo: Haverá mais tolerância, naquele dia, para Sodoma do que para essa cidade». Os setenta e dois discípulos voltaram cheios de alegria, dizendo: «Senhor, até os demónios nos obedeciam em teu nome». Jesus respondeu-lhes: «Eu via Satanás cair do céu como um relâmpago. Dei-vos o poder de pisar serpentes e escorpiões e dominar toda a força do inimigo; nada poderá causar-vos dano. Contudo, não vos alegréis porque os espíritos vos obedecem; alegrai-vos antes porque os vossos nomes estão escritos nos Céus».

APROXIMOU-SE,
LIGOU-LHE AS FERIDAS,
DEITANDO NELAS AZEITE E VINHO
LUCAS 10:34

ANO
PASTORAL
2021/2022

2020
2023
PLANO
PASTORAL

PEÇAMOS PAZ PARA COMUNICAR O EVANGELHO!

Bom Jesus,

Dá-nos a tua paz, a que nos permite tornar-
Te presente do mundo,

A paz que vai cobrindo, com o tecido do
amor, todas as suspeitas, os ódios e a deteri-
oração da boa convivência entre cada um de
nós.

Difunde, Senhor, a tua pelas nossas comuni-
dades cristãs, por todos os grupos e entida-
des.

Faz-nos projetar a luz que Tu nos comuni-
cas com a tua mensagem sobre os nossos
familiares, amigos e conhecidos.

Senhor, nosso Deus, **faz-nos a anunciar o
teu Reino** com a nossa personalidade e a
humanidade, a partir das situações mais
quotidianas da vida, com o exemplo e teste-
munho pessoal.

Faz com que todos nos sintamos Igreja
para partilhar com todos os nossos irmãos
a esperança de que tando o mundo necessi-
ta.

Enche, Senhor os corações de quem não
pratica a paz com a proteção do teu amor
misericordioso!

Damos-Te graças, Pai do Céu, pelo dom da
paz, que nem sempre se vê, mas que é real,
dom oferecido por Ti!

Amém



TLin[formativo]

**DIA DO COORDENADOR PAROQUIAL DE
CATEQUESE** será no **sábado 09 de julho**, na
Colegiada de Nossa Senhora da Oliveira.

O encontro começará pelas 9h30e está pre-
visto terminar pelas 12h30. **PARTICIPEMOS!**

**DIA ARCIPRESTAL DA PASTORAL DE JO-
VENS:** será : acontecerá no **dia 09/07**, no
Polidesportivo das Taipas, com o seguinte
programa: **18h00** Acolhi-
mento; **19h00** Eucaristia;
20h00 Jantar partilhado;
20h30 Concerto; **21h30**
DJ; **23h30** encerramento.

Faz a tua inscrição aqui:



Onde há amor, nascem gestos

UMA IGREJA SINODAL E SAMARITANA